

Dr. Robert Yarbrough, Epístolas Pastorais, Sessão 4, 1 Timóteo 3

© 2024 Robert Yarbrough e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert W. Yarbrough em seu ensinamento sobre as Epístolas Pastorais, Instrução Apostólica para Líderes Pastorais e seus Seguidores. Sessão 4, 1 Timóteo 3.

Continuamos nosso estudo das Epístolas Pastorais, olhando para 1 Timóteo, e vamos olhar para 1 Timóteo 3, e estas são Instruções Apostólicas para Líderes Pastorais e também para Seguidores.

E quando chegamos a 1 Timóteo 3, estamos meio que entre essas designações porque estamos lendo sobre Instruções Apostólicas para um Líder Pastoral, Timóteo, mas isso está afetando os Seguidores que querem ser líderes. Porque lemos no início de 1 Timóteo 3, aqui está um ditado confiável, e estou lendo a NVI, e tenho o New American Standard no lado direito apenas como referência, porque existem diferentes maneiras de traduzir algumas dessas palavras que iremos encontrar, e eu só queria uma tradução alternativa aí para referência. Aqui está um ditado confiável, e acho que este é o terceiro ditado confiável que vimos agora em 1 Timóteo.

Quem aspira a ser superintendente deseja uma tarefa nobre. E superintendente, penso eu, é apenas outro termo para Líder Congregacional. Há uma fluidez nos termos do Novo Testamento que denotam diferentes aspectos da tarefa pastoral.

Existe pastor, seja como verbo ou substantivo, existe superintendente, existe presbítero, e provavelmente um ou dois que estou esquecendo, mas aqui o termo superintendente é usado. O termo em grego é episkopos, de onde vem o termo episkopal. Também é traduzido em inglês como bispo.

Essa foi a Tradução King James, porque era uma Igreja Anglicana, e eles tinham bispos, e o bispo estava ligado ao episkopos, o superintendente, mas se você olhar um dicionário grego, episkopos vai ser apenas o superintendente e não, em primeiro lugar tudo, bispo. Então, consideraremos isso em termos de um Líder Congregacional, como chamamos de pastor. Agora, o superintendente deve estar acima de qualquer suspeita.

Então, o versículo 1 diz que é uma coisa boa se alguém aspira a este kalos, esta bela, esta boa tarefa, e agora ele estabelece qualificações para tal pessoa que sente este desejo. Irrepreensível, fiel à sua esposa, e você pode ver no lado direito que o New American Standard diz que o marido de uma esposa, e isso é mais verdadeiro para o grego, que as pessoas sempre dizem, e é verdade, o grego diz que homem de uma mulher, ou marido de uma mulher, e portanto marido de uma esposa é uma tradução mais direta, mas o que isso significa? As pessoas sugeriram uma esposa de

cada vez, não uma polígama. As pessoas têm sugerido, como faz a NVI, que isso realmente significa ser fiel à sua esposa.

Isso não significa marido de uma só mulher, o que alguns acham que significa: se você já se divorciou, não pode ser pastor. Agora, há algumas pessoas que foram divorciadas, tenho certeza, que não deveriam ser pastores, mas isso provavelmente é estender demais o marido da mulher, porque Paulo não está falando, e os homens que são divorciados? Ele está apenas dando qualificações genéricas para um superintendente, e então eu gosto da NVI aqui dizendo ser fiel à sua esposa porque acho que isso interpreta corretamente o espírito do que Paulo quer dizer com o marido de uma esposa. Temperados, lembrem-se que ouvimos falar de homens que tinham temperamento, estavam com raiva, bem, se os homens vão ser superintendentes, eles precisam ser temperantes, eles precisam ter autocontrole.

Isso vai na mesma direção, não fora de controle, nem pessoas indignadas, mas pessoas no controle. Respeitável, e você poderia perguntar respeitável para quem? Bem, acho que isso seria praticamente todo mundo. Algumas pessoas são estranhas em seu comportamento, não são agradáveis de se ter por perto, e pode haver todos os tipos de razões para isso, e Paulo está apenas dizendo que essa pessoa não deve chamar a atenção para si mesma por meio de tendências ou comportamentos ultrajantes.

Ele precisa ser hospitaleiro, e aí eu acho que é uma referência a algo que todo esse tipo de homem casado imaginou. Um homem casado é imaginado. Não creio que isso signifique que um homem solteiro não possa ser pastor, mas a maioria dos homens, ao se tornarem homens por muito tempo, se conseguirem uma esposa, provavelmente conseguirão uma esposa. Isso é ótimo se eles fizerem isso.

No casamento eles precisam ter essas qualidades, precisam estar visíveis para todos. Eles precisam ser visíveis no casamento, e uma das coisas que você faz no casamento é morar junto, comer e dividir a mesa. Então você tem aqui um ótimo local gospel para divulgação, porque você pode convidar pessoas para sua família, que é um microcosmo da igreja. Por ser uma igreja doméstica, a igreja é um grupo de famílias, quando a família está dispersa em suas casas, eles ainda são a igreja, só não são a igreja reunida. Mas eles ainda são testemunhas de Cristo, e um casamento é de duas pessoas, onde dois ou três se reuniram em meu nome, aí estou eu no meio deles. Tudo o que fazemos deve ser em nome de Jesus. Assim, uma mesa cristã num lar deve ser uma mesa de testemunho e uma mesa de recepção de outros cristãos para comunhão, apoio, encorajamento e nutrição.

Mas também, oportunidades de mostrar o amor de Deus aos outros e de evangelizar, por isso este candidato deve ser uma pessoa que em combinação com a sua esposa seja uma pessoa hospitaleira. Conheço esposas que adorariam ser hospitaleiras, mas seus maridos não querem que suas refeições sejam interrompidas,

ou querem estar no lago nos fins de semana, ou têm outras coisas que desejam fazer. A casa deles é o castelo deles. A casa deles não é um lugar para ministério. Então, se esse é o seu compromisso, você não deveria ser pastor.

Também conheço igrejas que não são tão calorosas porque o pastor e sua esposa não se dão muito bem. Quando você entra na igreja, você pode ficar lá por muito tempo e não saber por quê, mas não há um sentimento acolhedor. É porque o pastor e sua esposa não são hospitaleiros porque não se dão muito bem. Portanto a igreja não é hospitaleira. Se o pastor e sua esposa não modelarem aceitação e afirmação mútuas e um lar um tanto aberto onde possam fazer as pessoas se sentirem confortáveis, a hospitalidade será um trabalho. Quem cozinha trabalha e quem limpa trabalha.

Na nossa casa, minha esposa cozinha, ela é muito boa nisso. Eu faço a limpeza, então sei que quando vamos ser hospitaleiros, primeiro tenho que estar envolvida na preparação, porque muitas vezes ela vai dizer, você poderia ir buscar isso, ou ela adora digamos, bem, vamos consertar isso. Aí ela fala, e você vai grelhar, né? Ela geralmente me pergunta de uma forma agradável, mas eu sei que o que ela está dizendo é: você vai grelhar. Tudo isso faz parte de ser hospitaleiro. Se você não quer ser hospitaleiro, não deveria estar no ministério. Então, isso é uma qualificação.

Ser capaz de ensinar, é claro, implica que você é capaz de aprender, porque você não pode ensinar se não aprender. Por isso, mencionei numa palestra anterior como era importante na igreja primitiva que as mulheres fossem discípulas, e que Timóteo e os pastores criassem espaço e incentivo para que as mulheres se dedicassem ao discipulado. Muitas mulheres se qualificam para superintendentes porque são aprendizes.

Muitos homens nunca lêem e às vezes até se orgulham disso. Terminei a faculdade, ouvi homens dizerem, e nunca li um livro. Bem, isso pode ser verdade, eu não me gabaria disso, e você provavelmente não conseguirá ensinar muito se não for alguém que não consegue sentar e aprender. Mas capaz de ensinar.

Não dado à embriaguez, isso não significa ser abstinência, embora seja bom ser abstinência, mas você não deve ser uma pessoa que vive de agitação em agitação. Para algumas pessoas é uma espécie de ritual. Às vezes é realmente excessivo, mas às vezes está à beira do excesso. Eles simplesmente gostam de ter, não dois terços acesos, mas talvez um oitavo aceso. Se você é dado à embriaguez, Paulo diz que isso não é uma boa qualificação.

Não violento, mas gentil, então não apenas não violento, mas positivamente alguém que tem modos de cabeceira. Alguém que tem uma presença estimulante quando a ocasião exige. Uma coisa que procuro é a aparência de um candidato ou de um

ministro em relação às crianças. Eles percebem as crianças? Eles sabem os nomes das crianças? As crianças gostam deste homem, porque você pode bajular e fazer barulho com as crianças, mas elas, nesse aspecto, são como animais de estimação? Às vezes, os animais de estimação sabem se você gosta deles ou não. Os cães rosnam para uma pessoa e depois lambem a mão de outra, o que é isso? Bem, aquele cachorro sabe que aquela pessoa gosta de cachorros. Algumas crianças sabem que esse cara é assustador.

Mas tem alguns pastores que têm jeito com crianças, não estou dizendo que você tem que ter jeito com crianças, mas sim uma pessoa gentil. Um homem violento e presunçoso provavelmente não notará crianças, mas um homem que não é violento, mas gentil.

Então prossiga com algumas dessas outras qualificações, há uma boa chance de que ele tenha um olho para as crianças, e cuide das crianças, e especialmente perceba que o futuro de toda igreja está em suas crianças.

E também, voltando ao fato de as mulheres serem discípulas, o discipulado é uma atividade voluntária, e as pessoas têm que querer aprender com você. Eu chamo isso de ter a boa vontade das mulheres. Se um pastor não tiver a boa vontade das mulheres da igreja, o seu ministério não irá muito longe. As mulheres têm que sentir que este homem está servindo bem às nossas necessidades de discipulado. E voltando a ser gentil, as mulheres notam se você cuida dos filhos, os homens também, mas menos homens notarão ou se importarão. Mas qualquer mulher com um filho ficará muito, muito satisfeita se esse filho desenvolver uma amizade com o pastor, mas normalmente isso tem que ser por iniciativa do pastor. Ele tem que ser uma pessoa gentil, que não venha até a criança e a aterrorize, mas se abaixe e olhe para a criança, aprenda o nome da criança, ore pela criança e desenvolva um relacionamento com a criança.

Então essa pessoa é uma pessoa gentil, não briguenta, voltando novamente à raiva, não uma amante do dinheiro. Agora isso elimina muita gente, mas é uma qualificação.

Depois, para o lado explicitamente doméstico, versículo 4. Ele precisa administrar bem sua própria família, e você vê nos escritos de Paulo uma oscilação entre a mulher ser a administradora da casa, o que ela é, e o marido ser o administrador da casa, o que ele é. . Portanto, há uma espécie de reciprocidade, há novamente aquela divisão de trabalho, aquela sinergia relacional ordenada. Eles têm responsabilidades diferentes, mas partilham a responsabilidade de supervisão da família, tal como o pastor ensina e exerce autoridade e supervisão na igreja, na congregação, nas famílias em conjunto.

O pai, que vai ser superintendente, precisa mostrar que tem chance de administrar várias famílias porque administra bem a própria família. Seus filhos lhe obedecem ou, como diz o novo padrão americano, mantêm seus filhos sob controle com toda a dignidade. A NVI diz, de uma maneira digna de total respeito. Isso é tudo, essa linguagem é toda abreviada, é muito concisa. Direi mais sobre isso em um minuto.

Você precisa de uma imaginação santificada para ver o que ele está dizendo aqui, você pode fazer as crianças obedecerem, e você pode ter crescido em uma família onde obedeceu, e foi quase sob pena de morte. Do contrário, especialmente os pais podem ser muito violentos em sua disciplina. Eles podem incutir terror nos seus filhos, que são muito resistentes, e quando estão em público. Pode parecer que está tudo muito bem, mas lá em casa está muito escuro e muito brutal. Esse não é o tipo de sujeição de que Paulo está falando. Ele não está dizendo que você precisa de alguém que dê uma surra nos filhos em particular, mas em público parece respeitável. Ele está falando sobre um estilo de criação que atrai os filhos para um relacionamento onde eles aprendem e crescem, e fazem o que lhes mandam porque são crianças. Isso ocorre em todo o Antigo Testamento e em todo o Novo Testamento, os filhos devem obedecer aos seus pais.

Mas estamos falando de obedecer aos pais que estão em aliança entre si, em aliança com Deus, e que estão desenvolvendo um relacionamento de aliança com seus filhos. Não é através de métodos opressivos, draconianos, brutais e abusivos, sejam psicológicos ou corporais. Então, quando ele diz, de uma maneira digna de total respeito, você pode ter visto alguns pais fazerem um ótimo trabalho com seus filhos, e algumas crianças se saírem muito bem, por causa de seus pais, A. foram agraciados com o favor de Deus, e B, não atrapalhou a educação de Deus para seus filhos. Eles encorajaram essa criação e amaram seus filhos, seus filhos agora são adultos, e eles dão atenção aos pais e cuidam deles. Há um relacionamento maravilhoso, você pode ver isso se desenvolvendo desde a infância.

Você pode ver, mesmo às vezes crianças de dois ou três anos, você pode ver que há um relacionamento. Os pais estão fazendo certo, é isso que você quer procurar em um candidato, os filhos o obedecem, de maneira digna de respeito. Não estamos falando de táticas pesadas ou disciplina militar, estamos falando de algo que nutre e é semelhante a Cristo.

Ele não deve ser um recém-converso e pode haver muito entusiasmo entre os novos conversos. Vemos isso no mundo das celebridades, uma celebridade, um atleta, um ator se torna cristão, e é entrevistado e, de repente, está sob os holofotes e diz coisas ultrajantes, porque são novos cristãos. Então, o pior é que, em dois ou três anos, talvez eles não sejam mais cristãos. Eles não suportaram a pressão, diz Paulo, eles podem se tornar vaidosos e cair sob o mesmo julgamento que o diabo, diz o New American Standard, cair na condenação incorrida pelo diabo. Então, não sabemos se é o julgamento que foi feito sobre o diabo, ou o julgamento que o diabo

traz na vida de alguém, mas o efeito é o mesmo. Os novos convertidos são suscetíveis ao fracasso, não são testados, não são desenvolvidos, carecem de habilidades e de experiência. Eles precisam, talvez, resistir à tentação, e talvez você possa pensar em tentação sensual, mas existem todos os tipos de tentações no ministério.

Certa vez, tive um amigo que me contou sobre uma briga que ele teve com alguém de sua congregação. Ele era o pastor e foi visitar o homem, e o homem saiu e foi muito hostil. Eles tiveram uma briga verbal, e então esse homem estendeu a mão e empurrou meu amigo, e então meu amigo, que era um lutador muito bom, e ele bateu nesse homem. Isso não encerrou seu ministério, mas talvez devesse. Ele não estava pronto para o ministério. Ele não era um novo convertido, mas era um novo ministro, e isso também o colocaria em problemas com o próximo versículo, ele também deve ter uma boa reputação com os de fora para que não caia em desgraça e na armadilha do diabo. . Vamos fazer uma pausa para algumas observações sobre isso e deixe-me dividir minha tela um pouco porque preciso pesquisar . Em primeiro lugar, o facto de Paulo passar do capítulo 2 de adoração para os líderes de louvor do capítulo 2, líderes congregacionais, lembra-nos que o papel de Timóteo, tal como Paulo o imaginou, deve ter incluído o recrutamento pastoral e a formação pastoral.

E isto é um lembrete de que os pastores devem sempre procurar nutrir uma nova liderança, uma liderança melhor. Esta é uma das razões pelas quais é tão importante que os pastores sejam gentis, não vimos a palavra humilde, mas seria uma palavra que estaria implícita em muitas destas qualificações. Os pastores podem ser bastante territoriais e bastante ciumentos da sua liderança e do seu território, e pode não lhes ocorrer que são dispensáveis e que à medida que a igreja se expande, serão necessários novos líderes.

Ou pode não lhes ocorrer que Deus pode exigir a sua vida. Em breve, eles poderão morrer em breve ou poderão ser chamados para outro lugar. Portanto, os pastores sempre precisam fazer tudo o que puderem para sair do emprego, por assim dizer. Tivemos um professor de seminário neste seminário anos atrás, e ele teve muito sucesso, alguém perguntou: qual foi o segredo do seu sucesso? Ele disse: Sempre contratei pessoas mais inteligentes do que eu.

E assim, a sua organização floresceu, e parte da diaconia de um ministro é tornar as outras pessoas melhores, tornar as outras pessoas melhores na sua vocação cristã e no seu serviço cristão. Tem um filme ótimo que ganhou um documentário, acho, não sei, Oscar ou como se chama o prêmio, em 2014, de melhor documentário, e se chama 20 Feet from Stardom. E era sobre backing vocals, e elas eram principalmente mulheres afro-americanas que cresceram cantando na igreja.

Mas eles se tornaram backing vocals em músicas da Motown na década de 1960, e para os Rolling Stones, em uma música chamada Gimme Shelter, tem uma mulher

chamada Mary Clayton, ela saiu da cama no meio da noite, um cara ligou para ela, nós preciso de um cantor reserva. E foi isso que ela fez no estúdio, ela era cantora de estúdio. E essas mulheres, durante mais de um ano, cantaram para Sting e cantaram para os Stones, quase nenhuma delas conseguiu ter sucesso como artistas solo.

Mas o forte deles era fornecer aquele som de fundo que só se você gosta dos Rolling Stones e ouve Gimme Shelter, aquela backing vocal de Mary Clayton faz essa música. E Mick Jagger leva o crédito, mas é Mary Clayton quem realmente dá o tempero. E um pastor dá o tempero para a vida de muitos jovens, e de casais jovens, e de pessoas que saem, podem até esquecer, acho que não costumam esquecer, costumam dar valor, mas podem esquecer o que o pastor fez.

E nunca saberão o quanto o pastor orou e o serviço que prestou nos bastidores. Mas isso está implícito: ao voltar-se imediatamente para as qualificações para a liderança, Timóteo precisava ter um olho e uma sensibilidade para as pessoas que ele pudesse tornar grandes, pudesse encorajar na direção das suas aspirações, para que a igreja tivesse os líderes de que necessita para A oikonomia de Deus, a obra de Deus, a economia de Deus. As igrejas, na providência de Deus, fazem a vontade de Deus, as portas do inferno não prevalecerão contra a igreja, mas como regra geral, as igrejas não se elevam acima do nível dos seus líderes, como regra geral.

E se você tem líderes egoístas, ou líderes que não estão fazendo o seu trabalho, eles não estão desenvolvendo liderança, porque querem dirigir as coisas, não querem competição, ou não gostam de trabalhar, é trabalho para desenvolver líderes. Quando você tem filhos, normalmente você consegue fazer as coisas quatro vezes mais rápido sem a ajuda deles, mas você precisa usar seus filhos, ajudá-los a fazer coisas, fazer trabalhos juntos, A, eles aprendem, B, você aprende companheirismo, C, eles aprendem a fazer as coisas por conta própria, vocês os estão desenvolvendo, futuros adultos. Então, esta é realmente uma bela imagem de Timóteo, não apenas entrando e exercendo autoridade e estabelecendo estruturas e garantindo que as pessoas cumpram, mas encorajando pessoas que desejam aspirar a ser professores e superintendentes na igreja, pastores na igreja.

As qualidades que vemos em 1 Timóteo 3 não são abrangentes, não é um pacote limpo e completo, é representativo, e muitas vezes você esteve em igrejas, eu estive em igrejas onde você avalia as pessoas, eu estava em conselhos de diáconos e avaliamos pessoas, e fui avaliado por pessoas. Esse processo de avaliação exige discernimento, ninguém vai atender perfeitamente a todas essas qualificações e há outras qualificações que não são mencionadas, como, por exemplo, jogos de azar ou pornografia. Há coisas que não são mencionadas explicitamente, mas que podemos inferir desse quadro representativo que obtemos, algo que não está listado, mas que está presente na vida da pessoa, e por enquanto a desqualifica.

Ou pode haver outras coisas positivas que não estão listadas e que podemos reconhecer, que as qualificariam mais. Portanto, não use isso, como digo na próxima declaração, como uma lista de pendências. Todas essas qualidades, penso eu, deveriam ser pensadas, em termos de aliança, relacionamento com Deus, sobre o qual já falamos nestas palestras.

Estas qualidades devem ser pensadas como expressões de santidade. E estou definindo isso como uma caminhada com Deus, Deus é santo, e para caminhar em comunhão com Ele, precisamos permitir que o evangelho de Cristo nos transforme e nos torne santos. E nessa caminhada com Ele, podemos ter um relacionamento próximo, complacente e frutífero.

Está próximo, é real, é compatível, estamos sujeitos ao Senhor e é frutífero. É uma vida frutífera para Deus. Isto é através da fé em Cristo Jesus, que é santo e que dá o Seu Espírito Santo.

Portanto, essas não são as qualificações de um bom vendedor de imóveis. É ótimo ser um bom vendedor de imóveis. E tem muita coisa, você precisa ser uma pessoa sociável e ser multitarefa e conhecer a área e, ser bom com números.

Não sei quais seriam todas as qualificações. Mas estas não são apenas, não são apenas coisas qualitativas ou apenas quantitativas. Estas são características que são frequentemente observáveis quando uma pessoa recebeu o evangelho e tem crescido nele.

E chegam a um ponto em que Deus os atrai e lhes dá esta aspiração de viver uma vida de serviço na liderança congregacional. Estas não são formalidades, não são uma lista de pendências, mas um esboço composto. Então, vamos continuar com as qualificações agora.

Não para os superintendentes, mas para os alas dos superintendentes. Você tem um piloto e então alguém pilotando um avião próximo ao piloto que pode ser chamado de ala ou pode ser um segundo piloto, assim como um co-piloto pode ser chamado de ala. Os pastores se dedicam ao ministério da palavra, da oração e da supervisão congregacional.

Há muitos trabalhos de serviço que precisam ser realizados na congregação que não são centrados na palavra e na oração. Não estou dizendo que os diáconos não deveriam ensinar ou orar. Estou apenas falando sobre divisão de trabalho e foco.

Você tem diáconos e eles devem ser dignos de respeito. Não ignore isso da mesma forma, as primeiras palavras do versículo 8. Porque isso mostra a estreita analogia em muitos aspectos entre os superintendentes e os diáconos. Ambos têm altas qualificações.

Acho que isso implica que ambos sentem um chamado de Deus. Há uma necessidade na igreja. E acho que as pessoas podem sentir que preciso dar um passo à frente para esta oportunidade de ministério.

Os diáconos devem ser dignos de respeito. Sincero. Você já conheceu uma pessoa insincera que frequenta a igreja? Uma pessoa que talvez até tivesse um cargo na igreja, mas você tinha que ser seu parceiro de golfe ou algo assim.

Ou você vai pescar com eles e descobre que essa pessoa realmente não é tão religiosa, nem tão espiritual, nem tão piedosa. Eles têm cara de igreja. Mas essa não é a pessoa real.

Paulo está dizendo que as pessoas para este trabalho precisam ser o que são no ponto B, o mesmo que são no ponto A. Eles precisam ser cristãos consistentes. Precisa ser uma coisa real em suas vidas. Deus é real para nós 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Isso precisa estar lá. Novamente, algo tem a ver com álcool. Não se entregando a muito vinho.

Acho que a King James disse, não um bebedor de vinho. Então, se essa é a palavra que você prefere, use essa. Não buscar ganhos desonestos.

Essa é outra maneira de dizer livre o amor ao dinheiro. Devem manter-se agarrados às verdades profundas da fé com a consciência limpa. Eles precisam ser discípulos que entendam o ensino doutrinário da igreja em um nível sofisticado.

Eles devem primeiro ser testados. Às vezes é fácil conseguir voluntários e depois pensar, bem, vamos treiná-los à medida que avançamos. Mas é um erro nomear pessoas para o serviço espiritual na igreja que não tenham atingido um nível de competência e de compreensão das verdades profundas da fé e que não as estejam a viver.

A consciência deles está limpa. Isso não significa que não tenham pecado, mas significa que vivem num ciclo de obediência a Deus e arrependimento quando pecam. E eles são testados.

Cabe a nós determinar como os testamos. Então, se não há nada contra eles, deixe-os servir como diáconos. Agora temos outro da mesma forma, e isso é muito polêmico.

Alguns dizem que serão mulheres diáconas. Alguns dizem que serão as esposas dos diáconos. E eu diria que isso é verdade tanto para as esposas dos diáconos quanto para os superintendentes.

Acho que é quase um dado adquirido, mas acho que ele deixa isso explícito com os diáconos porque ele percebe, ao falar sobre os superintendentes e os diáconos, como as esposas são importantes neste quadro. E não vejo uma indicação clara de que Paulo esteja comissionando mulheres para serem diáconas. Agora, deixarei isso para você e sua igreja, a ordem da igreja dela.

Muitas igrejas têm mulheres diáconas e, certamente, deveríamos ter mulheres que fizessem trabalho diaconal. E então, às vezes, isso é mais uma formalidade, e as pessoas não estão tentando fazer uma declaração sobre o papel das mulheres. Eles estão apenas dizendo que precisamos reconhecer o valor das mulheres no serviço diaconal na igreja.

Eu entendo esse argumento. Eu respeito esse argumento. Mas acho que, no meu entender, não se trata de mulheres diáconas.

Está falando das esposas dos diáconos e, por implicação, das esposas dos superintendentes. Eles precisam ser dignos de respeito, não falar maliciosamente, mas moderados e confiáveis em tudo. Elas precisam ter as mesmas qualidades excelentes que seus maridos possuem nessas qualificações.

Então, cara cristão sólido, mulher cristã sólida. Voltando aos diáconos em si, um diácono deve ser fiel à sua esposa e deve administrar bem os seus filhos e a sua casa. Aqueles que serviram bem obtêm um excelente entendimento e grande segurança na sua fé em Cristo Jesus.

Agora, acho que essa é a única referência à divindade. Bem, há a igreja de Deus em 3.5, e agora temos aqui Cristo Jesus. Mas não é desnecessário dizer que tudo isso, esses superintendentes da igreja de Deus, todas essas qualificações, todos esses papéis, está tudo em Cristo e para Cristo e por meio de Cristo.

Portanto, há uma incrustação teológica em tudo isso que, novamente, não queremos tratá-las como qualificações mecânicas, como acontece com o vendedor de imóveis de que acabei de falar. Agora, o ministério da igreja primitiva exigia apóstolos e depois pastores e depois servos da palavra, bem como aqueles focados mais no cuidado pessoal e social prático para a igreja, para que os apóstolos e os pastores e os servos da palavra pudessem ser liberado para se concentrar em seu trabalho. Embora a palavra diácono não seja usada em Atos capítulo 6, há uma tradição bastante antiga na igreja de ver aqueles designados em Atos capítulo 6 para servir comida às viúvas que falavam hebraico, ou aramaico, ou que falavam grego.

Houve uma disputa na igreja porque o alcance social da igreja era, tinha problemas, tinha parcialidades. E então, os apóstolos estavam ficando atolados, eles estavam pastoreando em Jerusalém, eles estavam ficando atolados nesses tipos de coisas logísticas, de alimentação das pessoas. Esperando nas mesas, eles chamavam.

E Cristo lavou os pés das pessoas. Portanto, servir à mesa não está acima dos apóstolos. Não está acima dos pastores.

E todo pastor provavelmente servirá às mesas às vezes. Mas ser pastor não significa que você tenha que realizar todas as tarefas que alguém possa imaginar, e quanto menor, melhor. Em algum momento, você terá que cumprir sua tarefa principal, que é a palavra e a oração e o seu cuidado espiritual com as pessoas.

Eu chamo isso de cuidado das almas. Você precisa cuidar das almas. E há muitas coisas logísticas no ministério da igreja para as quais você precisa de servos em outro nível e com outro treinamento e outros chamados, e esses foram os diáconos.

Diácono significa servo numa função de apoio ao cuidado pastoral da igreja. E o cuidado pastoral da igreja é liderado pelo ensino e pela supervisão do pastor. Então você tem um pastor e um diácono.

E não quero burocratizar esses papéis, mas penso que o que encontramos em Paulo justifica-nos falar de um ofício pastoral. E, por falar nisso, um ofício diaconal. Este é um chamado sagrado.

Você foi separado para alguma coisa e isso não deveria glorificá-lo ou colocá-lo em um pedestal. Ao mesmo tempo, você está sob uma responsabilidade especial. E você está prometido, eu acho, uma capacitação especial.

E é por isso que essas qualificações especiais são concedidas. Superintendentes ou pastores e diáconos são mantidos em padrões elevados. Com essa palavra da mesma maneira.

Versículo 8. Altos padrões de santidade. Altos padrões de competência. Capaz de ensinar.

Alto padrão de conhecimento da fé. Não sei sobre sua igreja e sua localidade, mas sei que pode ser muito difícil fazer com que os homens sejam estudiosos quando se trata de teologia e dos livros, artigos e discussões com os quais é útil estar familiarizado se você quiser fazer ministério. Se você quiser exercer bem o ministério, há muito que aprender.

E muitos homens estão ocupados. E muitos homens podem não ter aprendido muito desde que estavam na escola ou faculdade quando se trata do tipo de coisas que

ensinar a Bíblia ou ensinar doutrina ou compreender questões doutrinárias ou éticas, essas não são habilidades, talvez alguns homens tenham desenvolvido muito. Mas existem padrões elevados aqui por uma razão.

E se você olhar para os dois ofícios, por assim dizer, a diferença é mais de chamado do que de comprometimento ou excelência de discipulado. Existem alguns diáconos que são muito, muito avançados em conhecimento e muito, muito avançados em cuidado pastoral. Eles simplesmente não são chamados para serem pastores.

E assim, não deveríamos pensar nos diáconos como pastores ou diáconos de segunda ou terceira classe, pois, bem, você pode ser um laico e ser um diácono. Não, os diáconos têm padrões muito elevados. É uma tarefa sagrada, mas não é a tarefa de supervisão congregacional e a tarefa de instrução para a qual o pastor é chamado.

Além disso, as mulheres e esposas devem reflectir o carácter espiritual e a competência dos seus maridos. Eles precisam e confiam um no outro. Lembro-me de um ótimo livro do conhecido pastor americano R. Kent Hughes.

Ele pode até tê-lo co-escrito com sua esposa, mas se chamava Ministério Libertador da Síndrome do Sucesso. E R. Kent Hughes, que, aliás, batizou meus dois filhos, conta a história de um grande ministério que ele iniciou. E, a igreja o apoiou, e ele iria plantar uma igreja, e ele teve um grande sucesso em sua igreja, a igreja local.

E ele saiu para plantar esta igreja, e deu o seu melhor, e nada aconteceu, e foi muito desanimador. E finalmente, ele simplesmente desistiu. Ele decidiu que Deus não tinha me chamado para isso.

E então, ele voltou para casa, e Kent Hughes é, um homem talvez do meu tamanho, não enorme, mas não pequeno. E a esposa dele é pequena, Bárbara. E ele disse para Bárbara: Já pensei sobre isso e estou desistindo.

E ela disse a ele, em termos inequívocos, que ele não desistiria disso. E ela lhe disse: Tenho fé suficiente para nós dois. E, claro, isso foi um tanto injusto, mas tenho certeza que também foi com muitos sentimentos fortes.

Ela estava discernindo, com razão, que não era hora de desistir. Este foi um momento para esperar e orar e continuar a trabalhar. E eles continuaram, e as coisas se desenvolveram.

E Kent Hughes ainda é um ministro muito eficaz hoje, na velhice. Mas isso é representativo de como maridos e esposas se estabilizam mutuamente, encorajam-se mutuamente e fornecem a base de companheirismo e alegria que você precisa para ser eficaz no ministério. Você não pode ministrar se estiver sempre

sobrecarregado, ou se for como seu trabalho das nove às cinco, e então você tem uma vida real aqui.

Um ministro de Cristo, é a sua identidade. Mas você também tem uma identidade como marido e como esposa, e pode haver, você pode ter, é um oásis. É um santuário protegido da tempestade do mundo maior, onde vocês dois foram chamados para ministrar.

E assim, a razão pela qual ele deseja promover o caráter e as esposas é porque ele percebe o quão simbióticas são as esposas e os maridos. Quer o marido seja diácono ou pastor, ele não irá longe sem uma esposa que o afirme e também uma esposa que o ajude em sua vida diária, ame-a como Cristo ama a igreja. No microcosmo, o que alimenta a gentileza, a compaixão e o cuidado do pastor pelos outros é um relacionamento saudável com sua esposa.

E se você tem um relacionamento estéril com sua esposa, seu ministério cristão como diácono ou pastor não produzirá os frutos que poderia e deveria produzir. Eles precisam um do outro. Finalmente, Deus recompensa aqueles que carregam o fardo da liderança da igreja de uma forma semelhante à de Cristo.

E aí está a palavra, acho que está na próxima seção. Aqueles que serviram bem obtêm uma posição excelente e grande segurança na sua fé em Cristo Jesus. Essa é uma promessa gloriosa e não queremos subestimá-la.

Agora chegamos ao final do capítulo, as razões das instruções de Paulo. Ele respira fundo aqui como eu estou respirando fundo, e não acho que ele tenha tomado um gole de café, mas vou beber o resto deste café frio. Não estava frio quando comecei, mas está frio agora, então significa que estou quase sem tempo para esta palestra.

Paulo diz, embora eu espere ir até você em breve, no versículo 14, estou escrevendo estas instruções. É por isso que estou chamando isso de “instruções apostólicas”. Para que, se eu me atrasar, você saiba como as pessoas devem se comportar na casa de Deus.

Qual é a igreja do Deus vivo. Agora você notará na tela que tenho alguns colchetes e traduções que vão de maneiras diferentes e a gramática não te ajuda. A gramática pode seguir dois caminhos.

A NVI leva isso na direção de como as pessoas devem se comportar. Mas não há pessoas no texto. Apenas diz como é necessário conduzir.

É a voz do meio, então pode ser a conduta própria, mas pode ser singular ou plural. E tendo a pensar que ele está dizendo que você saberá como você, Timóteo, deve se comportar na casa de Deus. Qual é a igreja do Deus vivo.

Mas a NVI e outras traduções pluralizam-na. Estou escrevendo estas coisas para que você saiba como as pessoas devem se comportar. Este é um daqueles tipos de ambigüidades bonitas.

Como não podemos excluir nenhum deles, temos que dizer que podem ser ambos. Pode ser que ele tenha escrito isso por causa de Timóteo, por causa do povo. Ou pelo bem do povo, através de Timóteo sendo e recebendo o que ele precisa ser e receber para ajudar o povo nesta direção.

Mas o que é esta igreja do Deus vivo? É o pilar e o fundamento da verdade. É, sem dúvida, o mistério do qual brota a verdadeira piedade. Há aquela palavra piedade novamente que não aparece com frequência em Paulo e apenas nas epístolas pastorais, eusébia.

O mistério, literalmente, apenas diz o mistério da piedade. E eles fazem esse termo de piedade, eles entendem isso como um termo de origem. E assim, eles dizem de onde brota a verdadeira piedade.

Tem origem aqui. Mas na verdade é apenas o mistério da piedade. Poderia ser o mistério que constitui a piedade.

Mas aqui está esse mistério. Ele apareceu em carne, foi vindicado pelo Espírito, foi visto pelos anjos, foi pregado entre as nações, foi crido no mundo e foi arrebatado na glória. E você pode ver que este mistério é Cristo.

É a pessoa dele e é o trabalho dele. Agora voltarei a esses termos individuais em apenas um segundo, mas vamos dar uma olhada em nossas observações. A primeira observação é que a conduta é um teste da verdadeira fé.

A conduta é um teste da verdadeira fé. Estou escrevendo sobre como as pessoas deveriam se comportar. Deixe-me colocar o versículo aqui e depois com minhas observações.

Obviamente, a igreja é um lugar onde as pessoas expressam fé em Cristo. E Paulo quer que as pessoas acreditem na verdade sobre Jesus. E ele vai nos dar seis verdades aqui sobre Jesus.

Mas o teste para saber se temos Jesus ou não é como vivemos. Jesus disse, pelos seus frutos os conhecereis. E esta é uma vida de fé em Cristo.

É uma vida de amor por Cristo. Isso é importante observar. Em segundo lugar, vemos que a igreja ancora o governo redentor de Deus no mundo.

A igreja é chamada de coluna e fundamento da verdade. E é interessante que seja chamada de casa de Deus. É a casa de Deus.

Deus é espírito. Deus é transcendente. Ele não está limitado a este mundo, especialmente a uma localização geográfica.

Mas o Deus da Bíblia é o Deus chamado Emanuel, Deus conosco. E assim como Deus tinha maneiras de estar com o seu povo nos tempos do Antigo Testamento e através das instituições do Antigo Testamento, Deus tem uma assembleia no mundo composta por muitas assembleias, famílias e indivíduos. Essa é a eclésia, a congregação, a assembleia do Deus vivo.

E essa igreja é a coluna e o fundamento da verdade. A igreja não tem o monopólio da verdade. Deus está presente no mundo com o seu povo.

Ele está especialmente presente através da igreja. Devemos ter uma visão elevada da igreja. Paulo fez.

E então, como a igreja de Deus e o reino de Deus funcionam, como eles têm sucesso quando às vezes parecem que estão morrendo, está além do alcance humano. É um mistério. Mas o sucesso da igreja é garantido pelo mistério do sucesso do seu chefe, do seu Senhor, do seu Salvador.

E isso seria Cristo. E sua pessoa e sua obra são a chave e o cerne da conduta piedosa que Paulo escreve para promover. Então, é muito importante que vejamos essas seis... São apenas algumas palavras em grego.

Estou fazendo alguns espaçamentos aqui para colocar tudo em um só lugar. Vemos Paulo dizendo: logo irei, espero, mas até chegar lá..., quero que tudo corra como precisa correr. Quero que você viva como deveria e que a igreja viva como deveria.

E como isso pode acontecer na oposição e na confusão, na ambiguidade de um futuro desconhecido, como isso pode acontecer? É um mistério, mas aqui está o mistério do qual a piedade que estou clamando, é daí que tudo vem. Assim como ele começou dizendo: Cristo, nossa esperança. Ele volta aqui, respirando fundo no versículo 14.

Ele recomeçará em um minuto, mas apenas expõe o fundamento do mistério que produz a piedade. A encarnação, Cristo apareceu em carne, o que não se enquadra na compreensão judaica de Deus. Deuteronomio 4 proíbe fazer uma imagem de Deus na forma de um homem ou de uma mulher.

Ora, os primeiros cristãos não faziam uma imagem de Deus na forma de um homem ou de uma mulher, mas ampliaram isso, e os rabinos ainda hoje estendem isso para

provar que o cristianismo é uma compreensão aberrante de Deus porque representa Deus como um homem. Não, não imaginamos Deus como um homem, dizemos que Deus se encarnou em Jesus. Ele estava encarnado, não é uma imagem, é a verdade.

Ele apareceu em carne e osso. Ele foi vindicado pelo Espírito. E algumas pessoas pensam que este foi o batismo quando o Espírito Santo desceu como uma pomba e houve uma voz, este é o meu filho.

Outras pessoas pensam que em Romanos 1-4 ele foi declarado com poder como filho de Deus pela ressurreição dos mortos. E eu acho que esse é o espírito de santidade ali, o Espírito Santo. Ele foi visto por anjos.

Os anjos foram fundamentais para anunciar a ressurreição de Jesus. Aliás, eles anunciaram a vinda do Messias no presépio em Lucas 2, anjos estavam lá. Ele foi pregado entre as nações.

Nações é uma boa tradução, mas para ouvidos judeus seriam os gentios. Vá e faça discípulos de todas as etnias. A palavra em grego é um tipo de palavra difícil, etnia.

Ele foi pregado não apenas ao povo abraâmico, mas foi pregado em todo o mundo romano. Ele foi pregado em Éfeso. Ele foi crido no mundo, não apenas pregado, mas as pessoas receberam a mensagem e foram transformadas e transformadas em uma igreja.

E ele foi arrebatado em glória. Ele subiu ao céu e está sentado à direita de Deus, de onde virá para julgar os vivos e os mortos. Então, isso é emocionante, e se tivéssemos as palavras lá em grego, se você tivesse aprendido grego, veria que são todos verbos passivos aoristo.

Há uma bela simetria e um belo talento artístico nesta recomendação de Cristo. Tanto é verdade que alguns dos editores de textos gregos modernos fazem com que pareça um hino ou poesia. E não tenho como verificar se é um hino ou uma poesia e eles também não.

Só acho que Paulo foi movido pelo Espírito Santo e recebeu o dom literário. E ele simplesmente lança fora seis coisas que resultam em eusébia, piedade, sendo manifestada nas congregações, através das esposas, através dos maridos, através dos diáconos, através dos superintendentes, através das pessoas que são diáconos e supervisionados. É esta imagem incrível de pessoas sujas como nós sendo limpas, sendo chamadas para uma vida com propósito.

Não sei quanto ao seu país, mas nos últimos anos, nos Estados Unidos, aumentamos mais de 100.000 pessoas por ano morrendo de overdose de drogas. Temos suicídios. Um grau muito alto de depressão e doença mental.

As pessoas estão ficando cada vez mais jovens. Nenhum senso de propósito na vida. Sem esperança.

A humanidade está em frangalhos em todo o mundo. E Cristo vem e por causa do mistério de como ele trabalha, ele não pode ser detido. E ele está fazendo coisas gloriosas nos casamentos, nas vidas pessoais, nas famílias, nas congregações, no alcance ao redor do mundo.

Para fazer isso, a igreja precisa de líderes que sejam servos. Este e o capítulo 3 fazem um excelente trabalho ao estabelecer as bases para a nomeação desses homens e suas esposas. Obrigado.

Este é o Dr. Robert W. Yarbrough em seu ensinamento sobre as Epístolas Pastorais, Instrução Apostólica para Líderes Pastorais e seus Seguidores. Sessão 4, 1 Timóteo 3.